



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDU
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARINALVA FLORENÇO DA SILVA

DA UNIVERSIDADE À FÁBRICA : A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO
INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

MACEIÓ
2026

MARINALVA FLORENÇO DA SILVA

**DA UNIVERSIDADE À FÁBRICA : A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO
INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Artigo científico apresentado ao Centro de Educação, da Universidade Federal de Alagoas, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Edlene Cavalcanti Santos.

MACEIÓ

2026

MARINALVA FLORENÇO DA SILVA.

DA UNIVERSIDADE A FÁBRICA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).


Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 02/06/2026. Orientador/a:

Profa.. Dra. Edlene Cavalcanti Santos (CEDU/UFAL)

Comissão Examinadora


Documento assinado digitalmente:
 EDLENE CAVALCANTI SANTOS
Data: 02/06/2026 23:45:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa.. Dra. Edlene Cavalcanti Santos (CEDU/UFAL) Presidente

Documento assinado digitalmente:
 ANA MARIA VERGNE DE MORAIS OLIVEIRA
Data: 02/06/2026 17:24:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profã. .Dra. Ana Maria Vergne de Moraes Oliveira (CEDU/UFAL) 2°.

Membro

Documento assinado digitalmente:
 WALTER MATIAS LIMA
Data: 02/06/2026 17:09:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.Dr. .Walter Matias Melo (CEDU/UFAL))

3°. Membro

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, fonte de força e perseverança ao longo desta caminhada acadêmica.

À minha família, pelo amor incondicional, especialmente meus filhos por acreditarem nos meus sonhos, mesmo nos momentos difíceis, aos meus familiares e amigos que me incentivaram a concluir esta etapa com dedicação.

À universidade pública, que resiste e reafirma diariamente seu compromisso social, tornando possível a construção de uma sociedade mais justa por meio do conhecimento.

E a todos que acreditam que a educação é instrumento de transformação social e emancipação humana.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela força e perseverança durante toda a trajetória acadêmica.

À minha família, pelo apoio, incentivo e compreensão nos momentos de dedicação aos estudos.

A minha orientadora, Prof^a. Dr^a Edlene Cavalcanti pela orientação segura, contribuições acadêmicas e apoio na construção deste trabalho.

Aos professores do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas, pela formação crítica e pelos ensinamentos compartilhados ao longo do curso.

Agradeço especialmente a profa. Dra. Elizabete Amorim de Almeida Melo por ser a idealizadora do projeto de extensão e o prof. Dr. Vanio Fragoso de Melo por dar sequência ao projeto.

A todas as colegas da sala pelo apoio durante a trajetória do curso.

A todos os professores, que enriqueceram o projeto com seus conhecimentos.

A monitora Lauriane Lopes pela dedicação em contribuir significativamente no projeto

Aos colaboradores que fizeram parte do projeto, com sua dedicação e aprendizagem.

Aos funcionários da fábrica de confecções Infinity, sem eles não seria possível a realização do projeto. Gratidão.

DA UNIVERSIDADE A FÁBRICA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Marinalva Florenço da Silva
marinalva.florenco@cedu.ufal.br

Edlene Cavalcanti Santos
edlene.santos@cedu.ufal.br

RESUMO: Este artigo apresenta reflexões sobre experiências desenvolvidas em 2023 com professores, universitários e trabalhadores de uma fábrica de confecções localizada no entorno da Universidade Federal de Alagoas, no âmbito do projeto de extensão interinstitucional *Matemática e Filosofia para além dos muros das universidades*. O projeto teve como objetivo fortalecer a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação acadêmica, cidadã e social dos participantes. O estudo busca compreender como a extensão universitária pode favorecer o desenvolvimento educacional, social e econômico de pessoas afastadas do ensino formal, evidenciando o papel da universidade na democratização do conhecimento e na aproximação com a comunidade. A pesquisa possui abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, utilizando análise documental e entrevistas semiestruturadas. O referencial teórico fundamenta-se nas contribuições de Paulo Freire, especialmente quanto à educação libertadora, ao diálogo e à valorização dos saberes populares. Também dialoga com Lev Vygotsky, ao destacar a aprendizagem mediada pelas interações sociais, e com Jean Piaget, ao enfatizar a construção ativa do conhecimento. Os resultados indicam que o projeto contribuiu para o fortalecimento do raciocínio crítico, a ampliação de conhecimentos em matemática e filosofia e o despertar do interesse pela retomada dos estudos. Conclui-se que a extensão universitária constitui um importante instrumento de democratização do conhecimento, inclusão educacional e transformação social.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação social; Transformação social; Universidade e comunidade.

ABSTRACT: This article presents reflections on experiences developed in 2023 with professors, university students, and workers from a clothing factory located near the Federal University of Alagoas, within the scope of the interinstitutional extension project "Mathematics and Philosophy Beyond the Walls of Universities." The project aimed to strengthen the integration between the university and the community, contributing to the academic, civic, and social development of the participants. The study seeks to understand how university extension can favor the educational, social, and economic development of people distanced from formal education, highlighting the role of the university in the democratization of knowledge and in bringing people closer to the community. The research has a qualitative and quantitative approach, of an exploratory and descriptive nature, using document analysis and semi-structured interviews. The theoretical framework is based on the contributions of Paulo Freire, especially regarding liberating education, dialogue, and the valuing of popular knowledge. It also engages with Lev Vygotsky, highlighting learning mediated by social interactions, and with Jean Piaget, emphasizing the active construction of knowledge. The results indicate that the project contributed to strengthening critical thinking, expanding knowledge in mathematics and philosophy, and sparking interest in resuming studies. It is concluded that university extension constitutes an important instrument for the democratization of knowledge, educational inclusion, and social transformation.

Keywords: University extension; Social education; Social transformation; University and community.

1 INTRODUÇÃO

No contexto da educação superior brasileira, a extensão universitária constitui um dos pilares fundamentais da formação acadêmica, articulando ensino, pesquisa e compromisso social. Nesse sentido, configura-se como espaço de diálogo entre universidade e sociedade, promovendo a troca de saberes entre o conhecimento científico e as experiências construídas no cotidiano social. Mais do que uma ação complementar, a extensão assume papel relevante na formação cidadã e na transformação da realidade social, ao possibilitar práticas educativas voltadas à inclusão e à emancipação dos sujeitos.

A presente pesquisa tem como objetivo promover a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação acadêmica, cidadã e social dos participantes no contexto do projeto de extensão interinstitucional “Matemática e Filosofia para além dos muros das universidades”, desenvolvido no ano de 2023, envolvendo docentes, estudantes universitários e funcionários de uma indústria têxtil localizada nas proximidades da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O projeto teve como finalidade promover atividades educativas voltadas ao ensino de matemática e filosofia para trabalhadores historicamente afastados dos espaços formais de escolarização, buscando ampliar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Além da transmissão de conteúdos, a proposta valorizou a construção coletiva do conhecimento, reconhecendo os saberes e as experiências dos participantes.

Dessa forma, o estudo parte da seguinte problemática: de que maneira a universidade pode atuar como agente de transformação social por meio da extensão universitária? A investigação concentra-se, especialmente, nas reflexões sobre as contribuições dessas ações para a inclusão educacional, o fortalecimento da cidadania e o desenvolvimento do pensamento crítico dos participantes. Busca-se, ainda, compreender os impactos do projeto na ampliação das perspectivas educacionais e profissionais dos trabalhadores envolvidos.

O processo de escolha da Fábrica de Confecções Infinity como campo de desenvolvimento do projeto de extensão fundamentou-se, entre outros aspectos, na participação de uma de suas colaboradoras, Marinalva, que integra o projeto e retornou ao ambiente educacional após um longo período de afastamento da escolarização. Sua trajetória evidenciou a importância da educação como instrumento de valorização pessoal, profissional e social, demonstrando que o

acesso ao conhecimento pode ampliar oportunidades de desenvolvimento e fortalecer a autoestima dos trabalhadores. Além disso, constatou-se que outros funcionários da empresa também se encontravam afastados dos estudos, o que reforçou a relevância da realização de ações extensionistas nesse contexto. Assim, a escolha da instituição buscou atender às demandas educacionais identificadas, promovendo a aproximação entre universidade e comunidade e contribuindo para a democratização do conhecimento e para a formação continuada dos participantes.

A relevância desta pesquisa está na necessidade de discutir práticas extensionistas que ultrapassem os limites físicos da universidade e alcancem diferentes segmentos sociais, democratizando o acesso ao conhecimento. Ao integrar matemática e filosofia em uma proposta interdisciplinar, o projeto evidencia a importância de uma formação que articule o desenvolvimento do raciocínio lógico à reflexão crítica sobre a realidade, favorecendo processos educativos mais amplos e significativos.

Por fim, este trabalho está organizado em quatro momentos principais: inicialmente, apresenta-se a introdução a luz de alguns referenciais teóricos que fundamenta as discussões acerca da extensão universitária e dos processos de ensino-aprendizagem; em seguida, descrevem-se os procedimentos metodológicos adotados; posteriormente, são analisados e discutidos os resultados obtidos; e, por fim, expõem-se as considerações finais acerca das contribuições do projeto para a formação dos participantes e para o fortalecimento do papel social da universidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente pesquisa, intitulada Da Universidade à Fábrica, fundamenta-se na compreensão de que a extensão universitária constitui dimensão indissociável do ensino e da pesquisa, integrando o compromisso social da universidade pública brasileira. Nessa perspectiva, a extensão ultrapassa a concepção assistencialista ou complementar, assumindo-se como prática acadêmica voltada à articulação entre a produção do conhecimento científico e as demandas concretas da sociedade.

A extensão universitária representa um importante mecanismo de aproximação entre universidade e comunidade, favorecendo a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento. Nessa relação dialógica, a extensão universitária possibilita a integração entre os saberes acadêmicos e populares, promovendo a formação crítica dos sujeitos e contribuindo para a transformação social.

A compreensão da extensão como prática transformadora encontra respaldo

no princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, prevista no artigo 207 da Constituição Federal de 1988. Tal princípio reafirma o papel social da universidade ao estabelecer que a formação acadêmica deve estar vinculada à produção científica e às necessidades sociais. Nesse sentido, a extensão universitária contribui para democratizar o acesso ao conhecimento e ampliar as possibilidades de participação social de grupos historicamente excluídos dos espaços educacionais formais.

Do ponto de vista teórico, Ribeiro (2011) compreende a extensão universitária como instrumento mediador entre universidade e sociedade, capaz de promover ações educativas voltadas à redução das desigualdades sociais e ao desenvolvimento humano. Para a autora, a universidade não deve restringir-se à produção e transmissão do conhecimento científico, mas assumir responsabilidade social diante das problemáticas presentes na realidade em que está inserida. Essa concepção fortalece a ideia de uma universidade comprometida com a formação cidadã e com a transformação social.

Nessa mesma direção, Nunes (2011) argumenta que a extensão universitária precisa ser compreendida para além dos limites tradicionais da formação acadêmica, constituindo-se como prática educativa crítica, reflexiva e socialmente engajada. A autora defende um currículo universitário mais amplo, capaz de integrar conhecimentos científicos, experiências sociais e formação humana. Assim, a extensão favorece o desenvolvimento de sujeitos críticos, conscientes de seu papel social e preparados para intervir na realidade de forma ética e transformadora.

As discussões sobre extensão universitária dialogam diretamente com as contribuições de Paulo Freire, especialmente no que se refere à educação como prática de liberdade. Para Freire (1996), o processo educativo deve fundamentar-se no diálogo, na valorização dos saberes populares e na construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, ensinar não significa apenas transmitir conteúdos, mas criar possibilidades para a produção do saber a partir das experiências concretas dos sujeitos. Essa perspectiva é fundamental para compreender a extensão universitária como espaço de interação horizontal entre universidade e comunidade, no qual diferentes formas de conhecimento são reconhecidas e valorizadas.

Além das contribuições freireanas, o estudo aproxima-se das concepções de Lev Vygotsky acerca da aprendizagem mediada e da importância das interações sociais no desenvolvimento cognitivo. Segundo Vygotsky (1998), o conhecimento é construído socialmente por meio das relações estabelecidas entre os indivíduos e o meio em que vivem. Assim, as práticas extensionistas favorecem processos

coletivos de aprendizagem ao promover o diálogo entre estudantes universitários, professores e trabalhadores, possibilitando a troca de experiências e a construção compartilhada do conhecimento.

Nesse contexto, Jean Piaget também se mostra relevante para esta discussão, especialmente ao considerar que o conhecimento é construído ativamente pelo sujeito em interação com o ambiente. Para Piaget (1976), a aprendizagem ocorre por meio da ação, da reflexão e da resolução de problemas concretos. Tal compreensão reforça a importância de metodologias participativas e contextualizadas no âmbito da extensão universitária, favorecendo processos educativos significativos e relacionados à realidade dos participantes.

De modo geral, os autores convergem ao afirmar que a extensão universitária ultrapassa a prestação de serviços à comunidade. Ela constitui um processo formativo, dialógico e transformador, baseado na interação entre universidade e sociedade, na valorização dos diferentes saberes e na construção coletiva do conhecimento. Nessa perspectiva, a extensão fortalece a formação acadêmica dos estudantes, amplia o compromisso social da universidade e contribui para a promoção da cidadania, da inclusão e da transformação social. Esses pressupostos fundamentam projetos como "Para Além dos Muros da Universidade", nos quais o conhecimento é produzido de forma compartilhada entre docentes, discentes e trabalhadores, promovendo benefícios recíprocos para a universidade e a comunidade.

Dessa forma, o projeto de extensão interinstitucional Matemática e Filosofia para além dos muros das universidades materializa, na prática, os pressupostos teóricos discutidos. Desenvolvido em parceria entre UFAL, UERN e UNIFAFIRE, o projeto foi direcionado a trabalhadores de uma fábrica de confecções situada nas proximidades da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), muitos deles afastados da escolarização formal. Conforme descrito no relatório final do projeto (UFAL; UERN; UNIFAFIRE, 2023), a iniciativa buscou ampliar o acesso ao conhecimento e estimular o retorno aos estudos por meio de atividades educativas que integravam matemática e filosofia de forma interdisciplinar e contextualizada.

Os conteúdos desenvolvidos no projeto de extensão "Da Universidade à fábrica" foram selecionados a partir de um diagnóstico das necessidades formativas dos trabalhadores participantes, considerando suas vivências, demandas profissionais e interesses educacionais.

A definição dos temas ocorreu por meio do diálogo entre a equipe extensionista e os participantes buscando articular os conhecimentos acadêmicos às

experiências práticas do ambiente de trabalho. Dessa forma, priorizaram-se conteúdos que contribuíssem para o desenvolvimento pessoal, profissional e cidadão dos trabalhadores, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Essa escolha fundamentou-se nos princípios da extensão universitária, que valorizam a troca de saberes, a construção coletiva do conhecimento e a aproximação entre universidade e comunidade.

A proposta pedagógica desenvolvida articulou conteúdos de raciocínio lógico, frações, matemática financeira e estatística com debates filosóficos acerca de ética, racismo, saberes indígenas e formação crítica. Essa integração entre diferentes áreas do conhecimento evidencia a importância de práticas educativas interdisciplinares capazes de relacionar teoria e realidade social. Além disso, a valorização das experiências de vida dos trabalhadores reforçou a compreensão de que o conhecimento acadêmico deve dialogar com os saberes construídos no cotidiano.

Ao considerar as condições sociais e econômicas dos participantes, marcadas por extensas jornadas de trabalho, dificuldades de acesso à educação formal e limitações de oportunidades educacionais, percebe-se a relevância da extensão universitária como instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento. Nesse sentido, as ações extensionistas contribuem não apenas para a ampliação do acesso à educação, mas também para o fortalecimento da cidadania, da autonomia intelectual e das perspectivas de transformação social.

Além dos impactos na comunidade atendida, a experiência extensionista também se mostra significativa para a formação acadêmica dos estudantes universitários envolvidos. O contato com diferentes realidades sociais possibilita a construção de uma formação mais crítica, humana e socialmente comprometida, fortalecendo a compreensão da universidade como espaço de produção de conhecimento articulado às necessidades da sociedade.

Desse modo, compreender o percurso “da universidade à fábrica” implica reconhecer a educação como direito fundamental e condição indispensável para a emancipação humana. A extensão universitária, nesse contexto, consolida-se como prática educativa essencial para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e socialmente justa, reafirmando o papel transformador da universidade pública na promoção do desenvolvimento humano e social.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa, assumindo natureza exploratória e descritiva. A abordagem qualitativa possibilitou a compreensão aprofundada das percepções, experiências e significados atribuídos pelos participantes às ações desenvolvidas no projeto, enquanto a abordagem quantitativa contribuiu para a análise de dados e mensuráveis, permitindo uma visão mais abrangente dos resultados alcançados. O estudo foi realizado com trabalhadores de uma fábrica de confecções participantes do projeto, os quais estiveram diretamente envolvidos nas atividades propostas. A seleção dos sujeitos considerou a participação efetiva nas ações desenvolvidas, garantindo maior fidedignidade às informações coletadas.

Como instrumentos de coleta de dados, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, (anexo 1) desse estudo que proporcionaram maior flexibilidade na obtenção das informações e possibilitaram o aprofundamento das respostas. Além disso, foi realizada a análise documental do relatório final do projeto, permitindo a aproximação dos dados da realidade e conferindo maior consistência à interpretação dos resultados. Inicialmente, foi aplicado um levantamento contendo dados pessoais dos participantes, por meio do preenchimento de uma ficha individual (anexo 2) desse estudo, com informações sobre escolaridade e o ano de conclusão da última série cursada. Em seguida, os participantes responderam a um questionário composto pelas seguintes perguntas: “Gostaria de participar de um projeto de extensão sobre conhecimentos de Filosofia e Matemática relacionada ao cotidiano?”; “Tem interesse em algum tema específico?”; e um espaço destinado a observações adicionais sobre o que consideravam importantes.

No desenvolvimento do projeto foram observados os princípios éticos que orientam a utilização de imagens e dos depoimentos dos funcionários participantes do projeto de extensão, foi solicitada previamente a autorização dos envolvidos, garantindo que sua participação ocorresse de forma voluntária e consciente. Os participantes foram informados sobre a finalidade do uso das imagens e dos relatos, bem como sobre a garantia de confidencialidade, do respeito à sua privacidade e do direito de desistir da participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. Dessa forma, assegurou-se que a coleta e a divulgação dos dados ocorressem em conformidade com os princípios éticos aplicáveis envolvendo seres humanos.

O projeto foi desenvolvido com funcionários de uma fábrica de confecções localizada nas proximidades da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Alguns

participantes eram estudantes da Universidade, e também integrantes da equipe que atuaram como monitores de apoio, incluindo uma bolsista que acompanhou o projeto durante toda a sua execução. Tínhamos um total de 20 participantes. Após a aplicação do questionário, registrou-se relatos dos operários participantes evidenciando um elevado nível de satisfação com as atividades desenvolvidas pelo projeto. Segundo os depoimentos, a iniciativa proporcionou oportunidades de aprendizagem que contribuíram não apenas para a ampliação de conhecimentos em matemática e filosofia, mas também para o fortalecimento da autoestima, da capacidade de reflexão e da valorização pessoal.

Muitos destacaram que as ações promoveram um ambiente de diálogo e troca de experiências, permitindo relacionar os conteúdos trabalhados às situações vivenciadas no cotidiano da fábrica e da comunidade. Além disso, os participantes ressaltaram que o projeto despertou o interesse pela continuidade dos estudos e pela busca de novas oportunidades de formação, demonstrando a relevância da extensão universitária como instrumento de inclusão, desenvolvimento humano e transformação social.

A execução do projeto contou com a coordenação da professora Dra. Elizabeth Amorim de Almeida Melo, do Centro de Educação - CEDU/UFAL, em parceria com o professor Dr. Vânio Fragoso de Melo, do Instituto de Matemática - IM/UFAL, ministrando conteúdos filosóficos e matemáticos do cotidiano, além da colaboração de outros docentes. As aulas ocorreram de forma on-line, com encontros teóricos quinzenais e aulas extras quando necessário, Também foram desenvolvidas atividades práticas com todos os participantes, acompanhadas de apostilas contendo exercícios, os quais eram corrigidos e discutidos nos encontros subsequentes.

Além das atividades desenvolvidas ao longo do projeto, houve a colaboração de diferentes docentes convidados, que contribuíram significativamente para a ampliação dos conhecimentos trabalhados junto aos participantes. Essas contribuições possibilitaram a abordagem de conteúdos diversificados, articulando teoria e prática a partir de situações presentes no cotidiano dos envolvidos, como se pode constatar no quadro abaixo. O projeto abordou conteúdos matemáticos e filosóficos com atividades práticas em apostilhas entregues pelos coordenadores aos participantes e o apoio e colaboração da monitora na fábrica, dando suporte necessário aos que precisavam.

Quadro1: descritivo dos conteúdos abordados pelos docentes

DATAS	CRONOGRAMA	
	Conteúdos/textos/atividades	
09/08	Prof ^a Dra. Elizabeth A. A. Melo (CEDU/UFAL)	Idealizadora do projeto/coordenadora adjunta.
09/08	Prof ^a Dr. Vânio Fragoso de Melo (IM/UFAL)	Matemática do/no cotidiano 1: raciocínio lógico (parte 1)
23/08	Prof ^a Dr. Vânio Fragoso de Melo (IM/UFAL)	Matemática do/no cotidiano 2: raciocínio lógico (parte 2)
06/09	Prof ^a Dra. Edlene Cavalcanti Santos (CEDU/UFAL)	Matemática do/no cotidiano 3: frações
20/09	Prof ^a Juliana Roberto T. Lima (IM/UFAL)	Matemática do/no cotidiano 4: matemática financeira
04/10	Prof. Dr. Isnaldo Isaac Barbosa (IM/UFAL)	Matemática do/no cotidiano 5: estatística
18/10	Prof. Dr. Walter Matias Melo (CEDU/UFAL)	Filosofia do/no cotidiano 1: introdução à filosofia
01/11	Prof ^a M ^a Beatriz Araújo da Silva (Doutoranda PPGE - CEDU/UFAL)	Filosofia do/no cotidiano 2: racismo nosso de cada dia: é preciso filosofar!
15/11	Prof ^a Dra. Eliene Amorim de Almeida (UNIFAFIRE)	Filosofia do/no cotidiano 3: conhecimento indígena: conhecendo para ampliar os horizontes
29/11	Prof. Dr. Erick Vinícius Santos Gomes (DE/UEM)	Filosofia do/no cotidiano 4: significado do “anél de Giges” para a vida cotidiana
13/12	Prof. Dr José Aparecido O. Lima (SEDUC/AL)	Filosofia do/no cotidiano 5: a alegoria da caverna no século XXI

Fonte: Autor

A equipe docente do projeto de extensão é composta por professores de diferentes áreas do conhecimento, cujos campos de domínio complementam-se na construção de uma proposta interdisciplinar. Cada docente contribui com sua expertise específica, favorecendo o desenvolvimento de ações pedagógicas

integradas que atendem às necessidades formativas dos trabalhadores participantes. Essa diversidade de saberes fortalece o diálogo entre universidade e comunidade, possibilitando a construção coletiva do conhecimento e a promoção da educação como instrumento de transformação social.

No desenvolvimento das atividades, buscou-se utilizar metodologias participativas e dialógicas, fundamentadas na valorização dos conhecimentos prévios dos participantes e na construção coletiva do aprendizado. As aulas foram planejadas de maneira interdisciplinar, relacionando conteúdos matemáticos e filosóficos com situações do cotidiano dos trabalhadores, favorecendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Durante os encontros, foram promovidos momentos de debate, resolução de problemas, leituras reflexivas e atividades práticas que incentivavam a participação ativa dos envolvidos.

As atividades de matemática abordaram conteúdos como operações básicas, porcentagem, matemática financeira, estatística e raciocínio lógico, sempre articulado às experiências vividas pelos participantes em seu cotidiano profissional e social. Já nas aulas de filosofia, foram discutidos temas relacionados à ética, cidadania, desigualdade social, racismo, valorização dos saberes popular e formação crítica, proporcionando espaços de diálogo e reflexão coletiva.

Quanto aos aspectos éticos, a pesquisa respeitou os princípios da confidencialidade e do consentimento dos participantes, assegurando o anonimato das informações coletadas e a utilização dos dados exclusivamente para fins acadêmicos. Os participantes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e sobre sua livre participação nas atividades e entrevistas realizadas.

Dessa forma, os procedimentos metodológicos adotados contribuíram para uma compreensão ampla acerca do fortalecimento do projeto de extensão na formação educacional e cidadã dos trabalhadores participantes, bem como para a análise do papel social da universidade na promoção da inclusão e democratização do conhecimento. A partir desse percurso metodológico, torna-se possível apresentar e discutir os dados obtidos, buscando evidenciar os impactos e as contribuições do projeto para os sujeitos envolvidos e para a relação entre universidade e sociedade.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O projeto proporcionou impactos positivos na vida dos participantes, evidenciando avanços no desenvolvimento intelectual e emocional, além de

reconhecer a educação como instrumento de transformação social e melhoria da qualidade de vida. A experiência vivenciada em 2023 com o projeto interinstitucional "Matemática e Filosofia para além dos muros da Universidade" mostra que o objetivo desse estudo em buscar compreender como a extensão universitária pode contribuir para o desenvolvimento educacional, social e econômico de pessoas afastadas do ensino formal foi alcançado, e afirma que houve um progresso notável na formação dos participantes, mesmo com algumas limitações no conhecimento mais amplo.

Na área da Matemática, as atividades desenvolvidas contemplaram conteúdos fundamentais, como lógica matemática, operações básicas, frações, educação financeira e estatística, abordados de maneira contextualizada e articulada às situações do cotidiano dos participantes. As práticas pedagógicas envolveram a resolução de problemas relacionados à organização financeira familiar, ao gerenciamento de recursos e à interpretação de dados simples, possibilitando a aplicação concreta dos conhecimentos matemáticos em diferentes contextos sociais. Essa abordagem contribuiu significativamente para a compreensão dos conceitos trabalhados, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, da autonomia intelectual e da capacidade de resolução de problemas. As atividades foram acompanhadas presencialmente pela monitora Marinalva, sob orientação dos professores responsáveis pelo projeto, garantindo suporte pedagógico contínuo aos participantes.

A extensão universitária constitui-se como um importante instrumento de democratização do conhecimento, promovendo a aproximação entre a universidade e a comunidade. Nesse contexto, o projeto de extensão "Para Além dos Muros da Universidade" evidenciou que o acesso à educação promove transformações que ultrapassam a aquisição de conhecimentos técnicos, fortalecendo a autoestima, a cidadania e o sentimento de pertencimento dos participantes.

Ao longo do desenvolvimento das atividades realizadas com os trabalhadores da fábrica Confecções Infinity, foi possível observar mudanças significativas na percepção dos trabalhadores em relação à educação e ao seu papel enquanto sujeitos capazes de construir novos conhecimentos. Os depoimentos coletados durante a pesquisa demonstram que o projeto despertou nos participantes o desejo de continuar os estudos, compreender melhor a realidade em que vivem e reconhecer a importância da formação escolar para o crescimento pessoal e profissional.

As falas revelam que muitos trabalhadores encontravam-se afastados do ambiente escolar há vários anos, carregando sentimentos de insegurança e até

mesmo de incapacidade diante do retorno aos estudos. Entretanto, as ações desenvolvidas pela equipe extensionista contribuíram para romper essas barreiras.

Uma das participantes relata:

" Fazia muitos anos que eu tinha parado, mas o projeto mostrou que nunca é tarde para aprender. Hoje me sinto mais confiante e tenho vontade de continuar meus estudos."

Esse depoimento evidencia que a extensão universitária vai além da transmissão de conteúdos, tornando-se um espaço de acolhimento, incentivo e valorização das experiências de vida dos participantes. Conforme destaca Paulo Freire (1996), ensinar e aprender constituem processos dialógicos nos quais todos os sujeitos compartilham saberes e constroem conhecimentos coletivamente.

Outro participante enfatiza a importância do projeto para sua vida profissional:

" Hoje consigo entender melhor muitas situações no trabalho e também na minha vida. O conhecimento faz a gente crescer."

A fala demonstra que os conhecimentos construídos durante o projeto ultrapassam o ambiente acadêmico, repercutindo diretamente nas relações de trabalho, na comunicação e na tomada de decisões cotidianas.

Em diversos relatos, os trabalhadores também destacaram a valorização pessoal proporcionada pela oportunidade de estudar .

Uma colaboradora afirma:

"Hoje eu não tenho mais vergonha de dizer que voltei a estudar. Antes eu escondia porque achava que era tarde demais. Agora tenho orgulho de estar aprendendo."

Percebe-se que a retomada dos estudos representa não apenas uma conquista educacional, mas também um processo de reconstrução da identidade desses trabalhadores, que passam a reconhecer seu potencial e suas capacidades.

As atividades desenvolvidas durante o projeto também favoreceram a troca de experiências entre os participantes.

Segundo um dos trabalhadores:

"Cada encontro era uma oportunidade de aprender com os professores e também com os colegas. A gente via que cada um tinha uma história diferente, mas todos queriam melhorar de vida."

Outro participante complementa:

"Aprendi que estudar não serve apenas para conseguir um emprego melhor." Serve para entender o mundo, conversar melhor com as pessoas e acreditar mais na gente".

Essas narrativas demonstram que o projeto despertou perspectivas antes consideradas distantes da realidade dos trabalhadores, evidenciando o potencial transformador.

A experiência também fortaleceu o sentimento de pertencimento entre os participantes, que passaram a compreender que a universidade pública desempenha um papel social voltado à promoção da cidadania.

Os relatos dos participantes evidenciaram que as ações extensionistas contribuíram significativamente para o fortalecimento da auto estima, valorização da educação, inclusão social e da construção de novas perspectivas de vida.

As narrativas apresentadas demonstram que a extensão universitária produz impactos que transcendem os indicadores acadêmicos, alcançando dimensões humanas, sociais e profissionais. As vozes dos participantes revelam que o projeto constituiu um espaço de diálogo, acolhimento e construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a autonomia, a autoestima e o desejo de continuidade dos estudos. Assim, o projeto "Para Além dos Muros da Universidade" reafirma a extensão como uma prática transformadora, capaz de aproximar universidade e sociedade, democratizar o conhecimento e contribuir efetivamente para a formação cidadã dos trabalhadores participantes.

Além disso, a adoção de uma metodologia participativa, fundamentada em diálogos, atividades coletivas e discussões sobre situações reais, promoveu maior engajamento dos participantes no processo de aprendizagem. Tal dinâmica favoreceu a construção colaborativa do conhecimento, fortalecendo a interação entre

os sujeitos envolvidos e tornando o ambiente educativo mais significativo, inclusivo e participativo. Dessa forma, as entrevistas realizadas também evidenciaram que o projeto contribuiu significativamente para o fortalecimento da autoestima dos participantes e para despertá-lo ao interesse pela continuidade dos estudos. Os relatos demonstraram maior confiança em suas capacidades e motivação para o retorno ao ambiente escolar, evidenciando o potencial transformador da extensão universitária na promoção do desenvolvimento pessoal, educacional e social dos sujeitos envolvidos.

Entre os participantes do projeto de extensão, destaca-se a trajetória de Marinalva, funcionária da fábrica de confecções Infinity, universitária e integrante das ações extensionistas. Sua participação tornou-se significativa por representar a realidade de muitos trabalhadores que permaneceram afastados da escolarização por um longo período e encontraram, no projeto, a oportunidade de retomar seus estudos. Marinalva relatou que o retorno ao ambiente educacional despertou novos interesses pessoais e profissionais, fortalecendo sua autoestima e ampliando suas perspectivas de crescimento. Sua experiência evidencia que a educação ultrapassa a dimensão da certificação escolar, constituindo-se como um processo de emancipação, valorização pessoal e exercício da cidadania. Além disso, sua presença no projeto contribuiu para incentivar outros colegas de trabalho a refletirem sobre a importância da continuidade dos estudos, tornando-se uma referência positiva no grupo.

A trajetória de Marinalva revela os impactos da extensão universitária na aproximação entre universidade e comunidade, reafirmando o papel social da instituição de ensino superior na democratização do conhecimento e na promoção da inclusão educacional. Seu relato demonstra que iniciativas extensionistas desenvolvidas em parceria com o ambiente de trabalho podem favorecer a transformação de realidades, fortalecer vínculos sociais e estimular a construção de novos projetos de vida.

De modo geral, embora o projeto alcançasse os objetivos inicialmente propostos, as ações desenvolvidas mostraram-se relevantes para a disseminação do conhecimento, o estímulo à reflexão crítica e o fortalecimento dos processos educativos dos participantes, precisariam de maior tempo. Tais resultados reforçam a importância da extensão universitária como instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento, ao aproximar a universidade das demandas concretas da comunidade.

Como resultado concreto das ações realizadas, três participantes retomaram seus estudos em instituições públicas e privadas, em busca de novas oportunidades de crescimento pessoal, profissional e social, e outros já estão com planos de retorno ao ambiente escolar. Nesse contexto, a educação revelou-se não apenas como meio de ampliação do conhecimento, mas também como elemento fundamental para o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento da autonomia e a construção de novos projetos de vida. Para aqueles que retomaram a trajetória escolar, essa experiência representou a possibilidade de concretização de sonhos anteriormente interrompidos, além da busca por melhores condições de trabalho, maior participação cidadã e inclusão social. Ademais, a escola passou a ser compreendida como espaço de convivência, troca de experiências e valorização das trajetórias e vivências de cada sujeito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa “Da universidade para à fábrica,” promoveu a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação acadêmica, cidadã e social dos participantes no contexto do projeto de extensão interinstitucional. As contribuições desse projeto de extensão interinstitucional Matemática e Filosofia para além dos muros das universidades, destacou o papel social da universidade pública na promoção da educação, da cidadania e da democratização do conhecimento. A partir da análise com as leituras indicadas e das entrevistas realizadas com trabalhadores de uma fábrica de confecções, verificou-se que o projeto contribuiu para o fortalecimento da autoestima, da consciência crítica e do interesse pela continuidade dos estudos.

As atividades desenvolvidas envolveram conteúdos de matemática e filosofia aplicados de forma contextualizada à realidade dos participantes, favorecendo tanto o desenvolvimento do raciocínio lógico e da organização financeira quantas reflexões sobre ética, cidadania e desigualdades sociais. Os resultados evidenciaram que a articulação interdisciplinar entre essas áreas promoveu uma formação mais crítica, participativa e humanizada.

Além disso, o projeto também contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos como monitores e bolsista, proporcionando experiências pedagógicas e sociais relevantes. Apesar dos desafios relacionados à permanência dos participantes, como longas jornadas de trabalho e dificuldades de acesso às tecnologias, a pesquisa reafirma a importância da extensão universitária como instrumento de inclusão social, transformação social e aproximação entre

universidade e comunidade.

Os protagonistas do projeto de extensão "Para Além dos Muros da Universidade" foram os trabalhadores participantes, que assumiram papel central na construção e no desenvolvimento das ações educativas. Diferentemente de uma perspectiva assistencialista, o projeto reconheceu esses sujeitos como portadores de conhecimentos, experiências e saberes construídos ao longo de suas trajetórias de vida e de trabalho, valorizando sua participação ativa na produção coletiva do conhecimento.

A análise dos relatos e das vivências evidenciou que muitos participantes estavam afastados do ambiente escolar há vários anos, condição que inicialmente gerava sentimentos de insegurança, receio e baixa autoestima em relação à retomada dos estudos. No entanto, ao longo das atividades extensionistas, observou-se um processo gradual de fortalecimento da autoconfiança, da motivação e do sentimento de pertencimento ao espaço educativo. As oficinas, rodas de conversa e demais ações pedagógicas favoreceram um ambiente acolhedor, no qual os participantes puderam compartilhar experiências, superar dificuldades e reconhecer suas potencialidades.

Outro aspecto relevante refere-se à valorização da educação como instrumento de transformação social e profissional. Os depoimentos dos participantes demonstraram que o projeto ampliou a compreensão sobre a importância da escolarização para o crescimento pessoal, a qualificação profissional e o exercício da cidadania. Para muitos trabalhadores, o retorno aos estudos deixou de representar apenas a conclusão da educação básica e passou a constituir um projeto de vida, capaz de abrir novas oportunidades acadêmicas e profissionais.

Nesse contexto, a atuação dos professores e dos estudantes extensionistas foi marcada pela mediação do processo educativo, promovendo o diálogo entre os conhecimentos científicos e os saberes populares. Essa relação dialógica possibilitou que os participantes deixassem de ocupar uma posição passiva, tornando-se sujeitos ativos na construção das atividades, na resolução de problemas e na reflexão sobre sua própria realidade. Tal dinâmica reafirma os princípios da extensão universitária, que compreende a comunidade como parceira na produção do conhecimento e não apenas como receptora das ações desenvolvidas.

Destaca-se, ainda, que a participação dos trabalhadores fortaleceu vínculos de cooperação, solidariedade e aprendizagem coletiva. As experiências compartilhadas durante o projeto favoreceram a construção de uma rede de apoio entre os participantes, estimulando a permanência nos estudos e o compromisso

com o desenvolvimento pessoal e profissional.

Sob a perspectiva da universidade, o projeto também promoveu o protagonismo dos docentes e discentes extensionistas, que tiveram a oportunidade de desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas, aproximando a formação acadêmica das demandas sociais. Essa experiência contribuiu para a formação de profissionais mais sensíveis às questões da inclusão educacional, da responsabilidade social e da educação ao longo da vida.

Em síntese, a análise dos protagonistas revela que o projeto de extensão produziu impactos que ultrapassaram a dimensão acadêmica. Os trabalhadores consolidaram-se como agentes de sua própria aprendizagem, ressignificando suas trajetórias educacionais e fortalecendo sua participação social. Ao mesmo tempo, docentes e estudantes ampliaram sua compreensão sobre o papel social da universidade, reafirmando a extensão universitária como um espaço de diálogo, emancipação, construção compartilhada do conhecimento e transformação da realidade.

Conclui-se que iniciativas dessa natureza fortalecem o compromisso social da universidade pública e contribuem para a construção de uma educação mais democrática, inclusiva e emancipadora. Recomenda-se a continuidade da iniciativa, com a ampliação de parcerias institucionais e o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a permanência dos participantes, de modo a consolidar a universidade como um espaço cada vez mais acessível, democrático e emancipador.

REFERÊNCIAS

- DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. **Revista Diálogos**, v. 15, n. 1, p. 81-88, 2011.
- NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; DA CRUZ SILVA, Maria Batista. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-estar e Sociedade**, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2007.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma**

democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010.

Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; Centro Universitário Frassinetti do Recife – UNIFAFIRE. **Projeto de Extensão Interinstitucional: Matemática e Filosofia para além dos muros das universidades** – Relatório Final, 2023.

ANEXOS

ANEXO 1 - ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

1. Como você tomou conhecimento do Projeto de Extensão “Matemática e Filosofia para além dos muros das universidades”?
2. O que motivou sua participação no projeto?
3. Quais conteúdos matemáticos contribuíram para sua vida cotidiana? De que forma?
4. Como os encontros filosóficos impactaram sua forma de pensar questões como ética, racismo e desigualdade social?
5. Você percebeu mudanças em sua autoestima ou no desejo de continuar os estudos após participar do projeto?
6. Quais dificuldades encontraram durante o desenvolvimento das atividades?
7. O que poderia ser melhorado em futuras edições do projeto?
8. Você recomendaria o projeto para outros colegas? Por quê?

ANEXO 2 - FICHA INDIVIDUAL DOS DADOS DOS PARTICIPANTES


UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFPA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNESP
FACULDADE FRASSINETTI DO RESIFE - FAFRR
PROJETO DE EXTENSÃO INTERINSTITUCIONAL 2023

**PROJETO DE EXTENSÃO (Curso): FILOSOFIA E MATEMÁTICA
 PARA ALÉM DOS MUROS DAS UNIVERSIDADES**

**QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO
 PESSOAS INTERESSADAS**

Nome:	
Idade:	
Escolaridade:	
Ano que terminou a última série:	
Profissão:	

Gostaria de participar de um Projeto de Extensão sobre conhecimentos de Filosofia e Matemática que envolva questões do cotidiano?

Tem interesse sobre algum tema específico?

Espaço para acrescentar o que considerar importante:

Atividades desenvolvidas pelos participantes do projeto:


UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFPA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNESP
FACULDADE FRASSINETTI DO RESIFE - FAFRR
PROJETO DE EXTENSÃO INTERINSTITUCIONAL 2023

**PROJETO DE EXTENSÃO INTERINSTITUCIONAL MATEMÁTICA E
 FILOSOFIA PARA ALÉM DOS MUROS DAS UNIVERSIDADES**

DATA	ATIVIDADES
06/06	Atividade de apresentação do projeto para os alunos da turma de Matemática do curso de Filosofia da UFPA.
24/06	Atividade de apresentação do projeto para os alunos da turma de Matemática do curso de Filosofia da UFPA.
14/07	Atividade de apresentação do projeto para os alunos da turma de Matemática do curso de Filosofia da UFPA.
18/07	Atividade de apresentação do projeto para os alunos da turma de Matemática do curso de Filosofia da UFPA.
02/08	Atividade de apresentação do projeto para os alunos da turma de Matemática do curso de Filosofia da UFPA.
09/08	Atividade de apresentação do projeto para os alunos da turma de Matemática do curso de Filosofia da UFPA.
17/08	Atividade de apresentação do projeto para os alunos da turma de Matemática do curso de Filosofia da UFPA.
24/08	Atividade de apresentação do projeto para os alunos da turma de Matemática do curso de Filosofia da UFPA.
31/08	Atividade de apresentação do projeto para os alunos da turma de Matemática do curso de Filosofia da UFPA.

ANEXO 3 - CRONOGRAMA DOS ENCONTROS (2023)

Agosto à setembro – Matemática do/no cotidiano

- Raciocínio lógico (Parte 1 e 2)
- Frações
- Matemática financeira
- Estatística

Outubro à dezembro – Filosofia do/no cotidiano

- Introdução à Filosofia
- Racismo nosso de cada dia
- Conhecimentos indígenas
- Significado do anel de Gíges
- Alegoria da caverna no século XXI